



Categoria: Iniciação Científica

Núcleo temático: Ecologia de Insetos e Fauna do Solo

Avaliação de armadilhas para a captura de *Sternochetus mangiferae* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae)

Bruno Maia Barroso Burns¹, Raul Alberto Laumann², Alessandra de Carvalho Silva³, Marcelo Perrone Ricalde⁴, Robson Damiano Sampaio Teixeira⁵, João Pedro Duarte Silva⁵; Ana Paula Lorraine Silva⁵

¹Graduando de Engenharia Florestal, UFRRJ, bmburns05@gmail.com; ²Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, raul.laumann@embrapa.br; ³Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br; ⁴Analista, Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br;

⁵Graduando em Agronomia, UFRRJ, robsonst21@gmail.com; duarte.ufrj@gmail.com; anapaulalorraine.silva@hotmail.com

O besouro *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae), conhecido como broca-da-manga, é noturno, tem hábito críptico e danifica as sementes das mangas onde se desenvolve. Os adultos vivem fora dos frutos, abrigados em mangueiras ou andando pelo solo. Por ser uma praga quarentenária, o seu monitoramento é essencial, evitando que atinja as áreas de produção de manga para exportação. Assim, esse estudo teve como objetivo, avaliar a eficácia de dois modelos de armadilha para captura da praga. Realizou-se os ensaios no período entre 11/03 e 10/08/2021, com avaliações quinzenais, totalizando 11 coletas em um pomar de 2,5 ha, com Cv. Palmer. O delineamento experimental foi totalmente ao acaso, com dois tratamentos (armadilhas pitfall e rolo de papelão corrugado) e quatro repetições. As duas armadilhas tiveram como atrativo dois insetos adultos machos/repetição, presos em saco de voal. As pitfalls receberam uma mistura de água+detergente+ formaldeído 1% e ficaram próximas às mangueiras. A armadilha de rolo foi feita com folha de papelão (100 x 40 cm) enrolada e depois fixada aos troncos das mangueiras. A cada 15 dias, a posição das armadilhas era alterada e os insetos capturados eram levados para laboratório na Embrapa Agrobiologia para confirmar a espécie. Calculou-se a constância [$C = (n^\circ \text{ de coletas com presença da praga} / n^\circ \text{ total de coletas}) \times 100$] e a frequência de insetos [$F = (n^\circ \text{ de } S. \text{ mangiferae} \text{ na armadilha} / n^\circ \text{ total de } S. \text{ mangiferae} \text{ coletados nas duas armadilhas}) \times 100$]. Nesse período, foram capturados três insetos na armadilha pitfall, com $C = 6,8\%$ e $F = 17,6\%$. No rolo de papelão capturou-se 14 insetos, com $C = 15,9\%$ e $F = 82,4\%$. Apesar de serem considerados de ocorrência acidental nas armadilhas, observou-se que a época de maior captura da praga no papelão foi entre abril e junho e na pitfall foi em julho, mostrando que o inseto permanece nas árvores durante o período de diapausa e tende a transitar pelo solo quando as mangueiras iniciam o florescimento.

Palavras chave:
monitoramento; broca-da-manga; mangueira.